



# CURSO DE PASSE

## AULA 1

(DIA 19/06/2023)

- Objetivo do Programa;
- As práticas das virtudes do Hindu e os trabalhos mediúnicos desenvolvidos na Casa Paula;
- Diferença entre guias, mentores, guardiões e auxiliares (incluídas todas as categorias, inclusive elementais).

### 1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Conforme estabelecido no programa inicial do presente curso, previamente apresentado aos médiuns integrantes do Conselho de Médiuns da Casa Paula, foi solicitado pela direção espiritual a preparação de um curso sucinto, de didática simples, mas que possa habilitar mais pessoas ao serviço da caridade espiritual, suprimindo assim a necessidade atual de nossa Casa de ampliar os trabalhos de passe espiritual por médiuns passistas e por assistentes de suporte e doutrinação.

E nisso, ressalte-se, que o presente Curso não tem por pretensão “formar” médiuns passistas, ou até mesmo garantir o trabalho mediúnico, mas apenas habilitar um maior número de pessoas ao exercício da caridade espiritual, levando-se em consideração a dedicação e o comprometimento de cada um com sua reforma íntima.

## **2. OBJETIVO DO PROGRAMA:**

Este curso tem por objetivo propiciar a todos os participantes um estudo mínimo sobre o passe espiritual, sendo abordados no decorrer das aulas diversos temas direta e indiretamente relacionados ao passe, quer no estudo das doutrinas espíritas sobre o tema, quer na própria prática do passe.

No decorrer das aulas estudaremos os efeitos que o passe pode proporcionar à saúde psíquica, orgânica e espiritual, sendo abordadas as características, finalidades e tipos de passe, principalmente, os aplicados especificamente nos trabalhos da Casa Paula, os aspectos da mediunidade relacionados ao passe, assim como, a atuação e preparação dos médiuns, os diversos tipos de energias demandadas no passe, o estudo dos chakras, dos centros de força, aura e plexos nervosos, além de sua correlação com a ciência e práticas da medicina interativa.

Lembrando que a última aula será presencial, onde será possível exercer na prática os ensinamentos teóricos explanados nas aulas anteriores.

### **3. AS PRÁTICAS DAS VIRTUDES DO HINDU E OS TRABALHOS MEDIÚNICOS DESENVOLVIDOS NA CASA PAULA**

A história da Casa Paula remonta-se ao início dos anos de 1940, onde um grupo de familiares e amigos militares resolveu se reunir para estudar os postulados da doutrina espírita.

Com o desencarne de seus primeiros dirigentes, aproximadamente 15 anos após o início dos trabalhos, e não havendo entre os médiuns integrantes da corrente espiritual alguém capaz de liderar os trabalhos com a mesma inteireza de outrora, foi-lhes inspirado buscar o auxílio de outro médium a fim de fortalecer os alicerces espirituais da casa, dando assim prosseguimento aos trabalhos e aprimorando os seus rumos.

Assim, nos idos de 1957, estabelecia-se ali a pedra fundamental da mensagem espírita pela vertente da corrente espiritual de amor e caridade do guia espiritual Irmão Hameck, sob a direção da médium Paula Lemos, sendo o leão, escolhido como símbolo da Casa, a forma pela qual o guia espiritual, Irmão Hameck, se apresentou a ela primeira vez aos quatro anos de idade, e ainda assim se manifesta em diversos trabalhos alternando sua materialização como Hindu.

Desde então, nosso Hindu está à frente da direção espiritual de nossos trabalhos e com toda sua amorosidade e generosidade propicia a todos os frequentadores sejam eles trabalhadores ou assistidos dos dois lados da vida o acolhimento e auxílio amorosos sem qualquer questionamento, julgamento e discriminação.

No âmbito do Cristianismo, as virtudes são catalogadas como virtudes teológicas ou sobrenaturais, como a Fé, a Esperança e a Caridade. Já as virtudes humanas são as qualidades morais padrão dos seres humanos relacionadas com a construção da personalidade de cada indivíduo, como a bondade, paciência, sinceridade, comprometimento, empatia, generosidade, dentre outras.

De maneira ampla, o conceito de virtude é aquele relacionado “a disposição de um indivíduo praticar o bem”, não sendo apenas uma característica, mas uma verdadeira inclinação e que por muitas vezes se transformam em hábitos constantes. É o princípio das boas ações conduzindo os indivíduos a agir corretamente em benefício próprio e das pessoas afetadas pelas suas ações.

E dentro da orientação, dos ensinamentos do guia Hameck, nosso Hindu, temos 12 virtudes que são suas qualidades que o permitem ser um “ser de luz”, e grande trabalhador da espiritualidade, servindo de norte aos trabalhos mediúnicos da Casa e que devem ser observados por todos aqueles que se dispõem e estão comprometidos com o trabalho espiritual, sendo elas:

### **1. Fé Raciocinada**

Embora não se possa definir a fé, entendemo-la como a força que nasce com a própria alma, **certeza instintiva da existência de Deus**. Apoiada nos fatos e na lógica, ensina nos a

Doutrina Espírita que fé inabalável é somente aquela que pode encarar a razão em todas as épocas da Humanidade. Por isso nos recomenda: “*Amai vos e instruí vos.*”

## **2. Esperança**

De acordo com a Bíblia, a esperança é uma das três virtudes teológicas, conforme é possível comprovar em 1 Coríntios 13:13: “*Assim, permanecem agora estes três: a fé, a esperança e o amor. O maior deles, porém, é o amor.*”

Também é possível verificar que a esperança está relacionada com a fé, de acordo com Hebreus 11:1: “*Ora, a fé é a certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos.*”

“*A Esperança faz com que o nosso pensamento ultrapasse tempo e espaço e penetre na imensidão do espaço infinito. Assim, de posse desta virtude, esquecemo-nos momentaneamente das dores, dos sacrifícios, das doenças, das dificuldades, e lembramo-nos somente da felicidade regida pela paz e tranquilidade de nossas tensões. Isso não é utopia, é a dimensão do eu que se transcende a si mesmo rumo à espiritualidade superior.*” (Cardeal Orani João Tempesta, Arcebispo Metropolitano do Rio de Janeiro)

## **3. Caridade**

A caridade é uma forma de expressão fraternal e espiritual. A base dela é a compaixão com nossos irmãos. Somos contagiados a viver uma vida de troca e amor com o próximo.

Não é apenas fazer o bem ao próximo, a caridade é uma troca. Mais do que tornar o mundo um lugar, somos contagiados pelo bem. Ou seja, também evoluímos como pessoas quando a caridade está nas raízes da nossa história. A nossa vida passa a ser mais iluminada e plena quando praticamos a caridade.

A caridade pode ser entendida sim como uma doação, mas não necessariamente material. Mais do que uma ação pontual, ela representa um modo de viver a vida, no qual a nossa inspiração é Jesus Cristo.

Uma ação em específico não nos torna uma pessoa caridosa, mas a maneira como agimos sim. Por exemplo, podemos não estar em condições financeiras de realizar uma doação material, mas a nossa atenção, a nossa escuta, o nosso respeito, o nosso cuidado e a maneira como enxergamos nossos irmãos nos tornam pessoas caridosas.

Portanto, podemos entender a caridade com uma base em nossas vidas. Ela é uma virtude que molda quem somos.

#### **4. Sincero Interesse**

É o interesse permeado de franqueza oriundo dos bons sentimentos, sem a intenção de dissimular alguma coisa, sendo um interesse verdadeiro que exprime um sentimento real.

### **5. Boa vontade/Firme Propósito**

Sinônimo de dedicação, benevolência, solicitude, prestatividade, é a disposição íntima positiva de quem é chamada servir, é fator indispensável para as conquistas humanas, quer no campo material, quer no aprimoramento espiritual.

Frente a qualquer problema, façamos o melhor que pudermos e estaremos exemplificando a boa vontade, chave do seguro sucesso em todo empreendimento nobre e justo.

O trabalho é o instrutor do aperfeiçoamento, sirvamos; pois, em qualquer parte, com boa vontade e firme propósito.

### **6. Ação concreta e coerente/Ética**

A ética em sua visão filosófica é o Conjunto de valores, individuais e coletivos, considerados universalmente como norteadores das relações sociais e da conduta humana.

Já na visão do espiritismo é a regra do bem proceder, isto é, de distinguir o bem do mal. Funda-se na observância da lei de

Deus. O homem procede bem quando faz tudo pelo bem de todos, porque então cumpre a lei de Deus. (O livro dos espíritos, Questão 629)

Em outras palavras, na visão espírita, o conceito se fundamenta na consciência moral, que é a capacidade do indivíduo de distinguir o bem e o mal.

## **7. Empatia/Abertura para o outro**

Jesus, ao dizer: *“Vinde a mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei”* (Mt 11:28), posicionou-se como alguém que acolhe o outro em suas dores e dificuldades, fazendo isso, no entanto, de uma maneira muito especial.

Segundo os Evangelhos, Ele nunca desprezou quem quer que fosse. Sempre acolheu, entendeu, valorizou, consolou e encorajou todos aqueles que, de uma forma ou de outra, solicitavam Sua atenção e ajuda. Também, jamais puniu as criaturas em seus deslizes: primeiro porque compreendia a fragilidade e falibilidade inerentes à condição humana e, segundo, porque vislumbrava nos erros uma possibilidade de aprendizagem e mudança interior dos próprios faltosos.

A exemplo do Cristo, **quando um indivíduo deseja verdadeiramente socorrer o outro em seus embaraços e**



**dificuldades, é necessário que adote uma postura de acolhimento e compreensão, nunca de condenação.** Mas para que esse comportamento se torne viável, dentre as virtudes necessárias, é imprescindível deixar-se conduzir também pela empatia.

Segundo definição, a empatia é um *“estado de espírito no qual uma pessoa se identifica com outra, presumindo sentir o que esta está sentindo.”*

Empatia é, portanto, sinônimo de uma profunda e penetrante compreensão entre as pessoas, e ninguém na História evidenciou-a de maneira tão enfática quanto Jesus.

Segundo o Livro dos Espíritos na questão 486 eles nos esclarecem que os espíritos se interessam pelos nossos infortúnios e pela nossa prosperidade. *“Os que nos querem bem se afligem pelos males que experimentamos na vida Os bons Espíritos fazem todo o bem que podem e se sentem felizes com as vossas alegrias. Eles se afligem com os vossos males, quando não os suportais com resignação, porque então esses males não vos dão resultados, pois procedeis como o doente que rejeita o remédio amargo destinado a curá-lo”.* Portanto devemos ser quando possível o alento e o ombro para que nossos irmãos passem por suas provas com resignação

## **8. Disciplina**

A ordem e a disciplina existentes nas leis que regem o Universo (Movimento da Terra, da lua, as estações do ano, etc.)

demonstram que estes são fatores indispensáveis ao progresso individual e coletivo.

O indivíduo busca desde cedo atender com pontualidade os seus compromissos (horários escolar, hora para levantar, para fazer suas refeições, para estudar, para recrear, para deitar, etc.), e manter em boa ordem tudo o que lhe diz respeito (conservação do material escolar, roupas, etc).

A criatura disciplinada respeita a ordem estabelecida, acata as leis e procura dar-lhes cumprimento.

Ao espírita, mais do que qualquer pessoa, compete o dever de ser ordeiro e disciplinado, a fim de que possa servir de instrumento de progresso para toda a coletividade de que faz parte e, ao mesmo tempo, conquistar o seu próprio aprimoramento espiritual.

## **9. Serenidade**

A serenidade nada tem a ver com a preguiça. O sentido dela é mostrar-nos o trabalho honesto. Serenidade imperturbável somente se vê nos seres elevados, nos espíritos que já alcançaram a verdade e vivem com a consciência no esplendor das leis de Deus. Brandura permanente na alma carece de movimentos nobres do coração. O egoísta não pode ter serenidade, por concentrar em si

vibrações inferiores. O orgulho alimenta todas as espécies de inferioridade que te perturbam os sentimentos mais elevados.

*“Quem deseja alcançar a serenidade deve combater o orgulho e o egoísmo; eles são responsáveis pelos distúrbios de todas as manifestações do bem nos caminhos dos homens e mesmo dos espíritos desencarnados que não se libertam destes monstros devoradores (...).”*

*“No labor diário, pensa na serenidade, que tudo sai das tuas mãos. Mesmo no momento de orar, invoca a serenidade. A vida é a maior doadora destes bens eternos, e Deus, sendo Pai de todas as criaturas, tudo nos oferta com abundância (...).”*

*“(...) A serenidade é estágio de superioridade; busca-a, que ela te atenderá pelos meios que Deus ajuda sempre. O exemplo de paz interna diante dos outros é um estímulo para que eles igualmente se esforcem para adquirir esse clima de luz. Não podemos perder oportunidade de semear a serenidade pelo exemplo, pela palavra, pelos gestos, que são unidades de luz que se multiplicam por onde passam, que iluminam onde servem.”* (Pelo espírito Miramez, psicografado pelo médium João Nunes Maia, livro Força Soberana, 5ª ed., Editora Fonte Viva, págs.119/122)

## **10. Comprometimento**

Compromisso é vínculo de responsabilidade entre o indivíduo e o objetivo buscado. Ninguém se pode evadir, sem tombar na irresponsabilidade. Medem-se a maturidade e a responsabilidade moral do ser através da maneira como ele se

desincumbe dos compromissos que assume. Compromisso é luta; é desempenho de dever.

Os Benfeitores respondem a Kardec, na questão 559, do Livro dos Espíritos: *"Todos tem deveres a cumprir. O último dos pedreiros não concorre para construir o edifício tão bem como o arquiteto? Ou seja, mesmo os Espíritos inferiores e imperfeitos têm uma tarefa a cumprir, por este motivo é que devemos usar de indulgência com as imperfeições alheias, essas imperfeições podem ser expiações. Estamos todos no plano de oportunidade/avaliação (provas) para expurgar, "depurar" (expição) as nossas faltas. Ser indulgente com as faltas alheias é praticar caridade e trabalhar no bem.*

Todos somos chamados para o trabalho: *"Vós sois o sal da Terra". É Jesus quem nos chama. Nós é quem vamos dar sabor (temperar) ao nosso trabalho, "se o sal for insípido, com que se há de se salgar? Para nada mais presta senão para se lançar fora e ser pisado pelos homens"* (Mateus 5, 13).

Qualquer compromisso que se assume impõe deveres que devem ser atendidos, a fim de conseguir-se a desincumbência feliz.

## **11. Paciência**

A paz em nós não é produto de circunstâncias exteriores, mas da tranquilidade nascida do dever cumprido e da paciência

frente ao que ainda não podemos alcançar. Para colaborar no bem geral é preciso paciência para com todos, exemplificando o melhor de nós mesmos. A paciência não se harmoniza com a pressa, mas prossegue sempre confiante rumo aos objetivos traçados.

Ainda que todos se revelem contrários à ação edificante que desenvolvemos, guardemos a paciência, entendendo e perdendo para prosseguirmos sem vacilações. Com paciência adquirimos todos os valores evolutivos do Espírito alcançado, assim, horizontes mais elevados.

A Doutrina Espírita nos esclarecendo acerca das Leis Divinas que regem nossa existência é a maior base de que podemos dispor para valorizar a paciência em todas as circunstâncias: na dor que nos visita, no relacionamento diário com o semelhante, no lar, na sociedade, no trabalho ou na via pública. Portanto, saber ser paciente frente às provas pelas quais temos que passar, nos dá a certeza de que depois da tempestade vem sempre a bonança. Se com paciência ainda não é fácil superar os obstáculos do caminho, com a irritação, azedume ou precipitação, apenas nos complicaremos ainda mais, sem solucionar os nossos problemas.

## **12. Obediência**

Quando lemos em o Evangelho segundo o Espiritismo, no cap. IX, item 08, que a obediência é o consentimento da razão, fica claro à criatura que não se trata de uma obediência cega, em que possa ser jogada a responsabilidade nas mãos de outrem, com a clara

desculpa que ele pediu e eu só estou sendo obediente, sem realmente me responsabilizar pelo próprio ato feito.

Consentimento da razão significa estar cômico dos deveres que nos competem como filhos de Deus e como seres imortais. É estar comprometido com suas próprias atitudes. Obedecer deve ser uma virtude ativa

Como espíritos em aprendizado dentro da experiência humana, carregamos em nós muitos instintos ainda mal direcionados, atavismos não trabalhados, preconceitos ainda não superados. Isto nos traz certa dificuldade em lidarmos com o orgulho e o egoísmo.

Dificuldade em aceitar, por exemplo, os próprios erros e a condição de responder por eles. Achamos mais fácil e mais cômico obedecer aos atavismos e preconceitos.

Mas a Lei de Deus está inscrita em nossa consciência, como nos alertam os espíritos na questão 621 do Livro dos Espíritos. Portanto, é preciso dar mais atenção às intuições para conscientemente agir conforme esta percepção.

Pode-se dizer: “Muitas vezes, eu não sei, como agir”, ou mesmo” *Não sei que posição tomar*”, ou ainda “*A que lado obedecer já que muitas são as opções.*” Devemos pedir ajuda aos amigos encarnados e

desencarnados e então obedecer ao bom senso e a razão, pois, por fim, será sempre entre a criatura e sua própria consciência.

### **13. Silêncio**

“O silêncio faz grande falta na civilização contemporânea.”

“Fala-se em demasia, e, por conseguinte, fala-se do que se não deve, se não sabe, não convém, apenas pelo hábito de falar.”

“Na falta de um assunto edificante, ou com indiferença para com ele, utilizam-se de temas negativos, prejudiciais ou sórdidos, envilecendo a própria alma, enxovalhando o próximo e consumindo-se energias valiosas.”

“Há uma preocupação muito excessiva em falar, opinar, mesmo quando se desconhece a questão.”

“Parece de bom-tom a postura de referir-se a tudo, de tudo estar a par.”.

“Aumenta, assim, a maledicência, confundem-se as opiniões, entorpecem-se os conteúdos morais das palavras.”

“Se cada pessoa falasse apenas o necessário e no momento oportuno, haveria um salutar silêncio na Terra.”  
(FRANCO, Divaldo Pereira. *Momentos de Coragem*. Pelo Espírito Joanna de Ângelis. LEAL.)

Os trabalhos mediúnicos desenvolvidos na Casa Paula, consistem no atendimento dos irmãos encarnados e desencarnados com preces, palestras, estudos, harmonização de cura, desobsessão, desenvolvimento mediúnico, evangelização de crianças e jovens e o passe, sendo este último tema principal de nosso estudo.

Buscando fazer um paralelo entre as práticas das virtudes de nosso estimado Hindu com os trabalhos mediúnicos desenvolvidos em nossa Seara, passamos a transcrever trechos de um artigo espírita cujo título é: *“Mediunidade e trabalho mediúnico: a atuação dos mentores espirituais.”*, escrito pelo Professor Doutor Ary Ramos da Silva Júnior e extraído do Espaço Espírita dentro do sítio eletrônico aryramos.pro.br:

“A Doutrina Espírita nos mostra como os espíritos podem influenciar na vida das pessoas encarnadas, muitos desconhecem estas atuações, outros as minimizam, mas todos percebem que os mundos estão interligados e influenciam um ao outro, nestas atuações encontramos o trabalho de variados espíritos, desde os mais caridosos e protetores até aqueles que se comprazem com o mal e com a negatividade, **a escolha destas entidades é uma opção de cada um de nós, cabe ao nosso pensamento e as nossas atitudes a atração de bons ou de maus espíritos.**”

“Desde tempos imemoriais nos deparamos com lendas e histórias que falam da atuação de espíritos na vida das pessoas, influencias das mais variadas, uns inspirando-as ao bem, ao estudo e aos bons pensamentos, enquanto outros com tendências mais agressivas, buscando vinganças e revanches de problemas anteriores ou a desforra de desajustes progressos, somos constantemente instigados por estes irmãos, que vibram de acordo com seu progresso evolutivo, neste assunto é importante destacar, que todos nós já passamos por momentos parecidos, todos já vivenciamos atitudes trevosas com relação a nossos semelhantes **e, por isso, nenhum indivíduo deve criticar as atitudes dos outros, embora condenemos, devemos orar e trabalhar para que este irmão, que por hora vibra no diapasão da negatividade, possa acordar e se posicionar de forma diferente com relação a vida e seus sentimentos, transformando seus pensamentos e atraindo energias mais consistentes.**”

“Nos trabalhos mediúnicos, encontramos uma atuação muito efetiva dos espíritos de luz, **entidades que se comprazem com o bem e o auxílio, que despendem seu tempo e suas energias para ajudar todos aqueles irmãos que chegam no mundo espiritual sem compreender sua trajetória e marcados por muitas dúvidas, medos e grande**



**desesperanças**, são irmãos sofredores que se julgam esquecidos e sem perspectivas nenhuma com relação ao futuro. Neste momento, muitos destes irmãos que ainda acreditam em Deus se julgam totalmente esquecidos pelo plano maior, acreditando-se tratados e agredidos e desenvolvem um forte desejo de vingança, bradando contra a religião e se dizendo esquecidos por Deus ou por outras entidades superiores que outrora diziam acreditar, muitos destes irmãos se tornam perseguidores e atraem energias parecidas de rancor e de ressentimento.”

“Muitos desconhecem como são feitas as reuniões mediúnicas e como os espíritos superiores trabalham em benefício dos irmãos sofredores, nestes momentos são eles os responsáveis por trazer para as reuniões as entidades com maiores dificuldades, juntando-as de acordo com suas histórias, suas dores e dificuldades, ao juntar estes irmãos ambicionam atender o maior número possível de irmãos desencarnados que, **nestas reuniões ouvem e assistem as conversações com o doutrinador servindo de amparo e auxílio imediato para todos que passam pelas mesmas dores e constrangimentos, servindo como um verdadeiro bálsamo de luz para que todos possam crescer e se desvincular de suas mais íntimas e secretas dificuldades momentâneas.**”

“Muitas entidades que vão se manifestar no trabalho mediúnico estão na Casa Espírita recolhidas desde os trabalhos de dias anteriores, muitos destes espíritos acompanhavam encarnados que foram ao Centro Espírita sentindo a influência negativa dos irmãos . Neste momento os irmãos do plano espiritual são mantidos em isolamento na casa para que no próximo trabalho mediúnico possam se manifestar, conversar com as equipes encarnadas, contar suas experiências e angariar o amparo e o conforto necessário para a compreensão das dificuldades vividas, são entidades que mereceram o amparo e se prepararam para a intervenção espiritual, embora muitos ainda não acreditem no auxílio, as rogativas foram feitas por familiares, amigos e irmãos interessados em sua melhoria e equilíbrio espiritual.”

“Outro ponto que devemos destacar neste trabalho, é como as conversações são encaminhadas para muitas entidades que estão em outros locais, sabemos que muitos são os necessitados, muitos deles não puderam ser trazidos para o trabalho assistencial, **mas foram socorridos e levados indiretamente, todas as conversas entre os irmãos desencarnados e os doutrinadores são amplificadas para que todos os ausentes sejam**

premiados com a benção de poder ouvir e se conscientizar de suas dificuldades e necessidades de trabalho espiritual.”

“No mundo material os auxílios também se abundam, **muitos são os médiuns que faltam de suas atividades na casa espiritual, alguns se deixam levar por intervenção de irmãos que buscam atrapalhar e esvaziar o trabalho assistencial, outros se ausentam por qualquer dor ou desconforto físico ou emocional, com isso, acabam fazendo os gostos dos espíritos inferiores, acabam deixando de participar dos trabalhos, deixando de atender aos necessitados e de contribuir para seu próprio reequilíbrio espiritual e emocional**, neste momento percebemos como os espíritos superiores se desdobram para que todos os desencarnados que foram trazidos não deixem de ser atendidos, sobrecarregando fortemente alguns trabalhadores materiais.”

“**O trabalho mediúnicO é um verdadeiro intercâmbio entre os dois planos da vida, esta atividade nos mostra que a soma das forças e dos ideais auxiliam a todos, os encarnados devem se conscientizar de que são importantes e fundamentais neste momento, sua presença, sua assiduidade e dedicação constroem laços sólidos com as entidades do bem do mundo espiritual, criando vínculos de amor, confiança e solidariedade entre estes irmãos em locais e momentos diferentes, mas todos trabalhando em busca de um bem comum, o auxílio desinteressado centrado no amor, na comunhão e no respeito mútuo.**”

“Depois da codificação de *O livro dos Espíritos* não mais podemos alegar ignorância sobre as leis de Deus, somos espíritos encarnados e convivemos ao lado de entidades desencarnadas, os trabalhos mediúnicos nos auxiliam a compreender como somos pequenos e quase insignificantes, mas temos nossas responsabilidades perante as leis da vida, dentre elas trabalhar para nosso crescimento espiritual e desenvolvimento moral e auxiliar no máximo que pudermos na evolução de outros seres. A caminhada é imensa, as vantagens do mundo tentam nos tirar do caminho correto, mas devemos perseguir com afínco e perseverança nossos sonhos e ideais, deixando pelo caminho pegadas de amor e de solidariedade, trocando o julgamento fácil, os prazeres materiais e as falas desnecessárias e compreendendo que caminhar ao lado da espiritualidade é a única forma de construirmos um futuro de crescimento e evolução espiritual.”

#### **4. DIFERENÇA ENTRE GUIAS, MENTORES, GUARDIÕES E AUXILIARES (INCLUÍDAS TODAS AS CATEGORIAS, INCLUSIVE ELEMENTAIS).**

É comum que algumas pessoas fiquem confusas e acreditem que guia espiritual é o mesmo que mentor ou mestre, ou ainda que o guia seja o mesmo que o anjo da guarda. Embora todos esses espíritos possam ser classificados como “seres de luz”, cada um deles tem suas características e funções específicas, sendo nossos companheiros nos trabalhos mediúnicos.

A seguir traremos uma noção das diferenças e características de cada uma desses espíritos, sendo este estudo parte de um contexto maior, tendo em vista a infinidade desses “seres de luz” existentes e atuantes no plano espiritual.

**MENTORES:** são espíritos muito evoluídos, sendo sua evolução superior a nossa, e apesar de serem imperfeitos ainda, já atingiram um grau elevadíssimo de sabedoria e pureza. Os mentores estão sempre conosco para nos ajudar nesta trajetória de vida, em nossa atual encarnação. Eles apresentam uma grande disciplina e trabalham tanto no plano astral quanto aqui no plano Terra. Todos nós temos um ou mais mentores que nos guiam nesta trajetória terrena. A missão de um mentor é bastante parecida com a de um orientador, ele nos auxilia sempre em nossa caminhada, desde os trabalhos mediúnicos até mesmo na nossa vida profissional cotidiana, por exemplo, doando seu conhecimento, sendo esta

também uma forma de evolução até mesmo para ele próprio. Os Mentores Espirituais são seres de luz que estão conosco para nos iluminar, nos guiar no caminho do bem, para nos ajudar a evoluir espiritualmente.

**GUIAS:** são conhecidos como espíritos protetores. Eles são considerados irmãos espirituais os quais fazem parte de nossa família espiritual. Constituídos por entidades amigas, espíritos familiares, desta ou de outras existências, os guias se incumbem de nos induzir ao esforço do bem e do progresso, e se vinculam, particularmente, a um indivíduo para protegê-lo. A missão do guia espiritual é a mesma de um pai com relação aos seus filhos, ou seja, guiar o seu protegido pela senda do bem, auxiliá-lo com seus conselhos, confortá-lo em suas aflições, assim como os indivíduos, também os lares, as famílias e as coletividades contam com esses espíritos protetores, cuja elevação é sempre relativa à importância da tarefa que desempenha. Em nossas dificuldades cumpre nos solicitar ajuda dos nossos guias protetores, os quais, em nome de Deus, nos auxiliam na sua superação de nossas provas.

**ANJO DA GUARDA:** também são considerados espíritos protetores, pertencem a uma escala elevada no plano espiritual. A principal missão desses espíritos é acompanhar o ser encarnado ajudando-o a cumprir as provas evolutivas no plano material, portanto, qualquer pessoa poderá pedir ajuda ao Anjo da Guarda, pois ele está aqui presente para auxiliá-lo. Eles são seres espirituais

que não têm corpo físico, porém podem assumir forma corpórea, caso seja necessário. Quando nascemos, já é designado um Anjo da Guarda para nos acompanhar, nos proteger e para se conectar com ele, basta pedir ajuda por meio de orações e preces.

**GUARDIÕES:** são espíritos que se organizam em comandos hierárquicos e zelam pela ordem e pela justiça em todos os âmbitos da vida. Podemos entendê-los como as forças de segurança do mundo extrafísico, com uma estrutura que abrange desde os soldados mais rasos até os oficiais mais graduados. Naquela ponta, em linhas gerais, estão os exus, figuras tão depreciadas em muitos círculos, que constituem a polícia astral de ruas e casas, impedindo que espíritos sem luz, imbuídos de grande negatividade ali prevaleçam e estabeleçam o caos. Na outra, encontram-se os chamados guardiões superiores, representantes da justiça e responsáveis pela manutenção da ordem em nível planetário e, até, sideral, sendo um colegiado de guardiões planetários que respondem à autoridade do Arcanjo Miguel, o Arcanjo responsável pela ordem e justiça divina em nosso planeta. Eles coordenam, inclusive, o processo de transmigração de espíritos entre mundos.

**AUXILIARES:** são espíritos que embora não vinculados a uma linha de trabalho específica, aos dogmas e até mesmo a alguma liturgia religiosa, atuam auxiliando com boa vontade aqueles espíritos vinculados a uma linha de trabalho. Eles são espíritos de luz, benfeitores e de boa vontade tão quanto os guias espirituais,

são, por exemplo, como agentes comunitários de uma sociedade ou bairro, que apesar de não serem policiais vinculados a lei interna que um soldado da polícia está sujeito, auxiliam os trabalhos da polícia comunicando possíveis crimes e delitos e tudo aquilo que atenta contra a sociedade e sua comunidade em específico. Portanto, são agentes comunitários da espiritualidade nas egrégoras espirituais auxiliares não sendo vinculados a uma liturgia, mas servem a Deus como um todo e no auxílio dos demais espíritos trabalhadores, e onde a bondade divina se manifestar lá está a auxiliar e servir amparados na misericórdia divina.

**ELEMENTAIS:** é todo e qualquer espírito que se crê existir na natureza, também conhecidos como espíritos da natureza, estão nas fases iniciais de evolução, criados por Deus, que auxiliam em diversas tarefas no Universo. Todos os seres criados por Deus passam por um processo de desenvolvimento evolutivo no mundo material incorporando-se primeiro ao reino mineral, segundo ao reino vegetal, depois ao reino animal e, posteriormente, ao reino hominal. Enquanto estão vinculados ao reino mineral e ao animal, não possuem o livre arbítrio, pois a consciência de si está em formação; ainda são bastante instintivos. Os elementais exercem enorme influência nos fenômenos da natureza. Eles realizam trabalhos próximos aos minerais, vegetais, animais e aos homens. Para entender a influência dos espíritos na natureza, vamos recorrer à obra *O Livro dos Espíritos*, de Allan Kardec (Cap. IX, Segunda Parte):

*(Pergunta 536) Os grandes fenômenos da Natureza, os que se consideram como perturbação dos elementos, são devido a causas fortuitas ou todos eles têm um fim providencial?*

*Resposta: Tudo tem uma razão de ser e nada acontece sem a permissão de Deus.*

*(Complemento da pergunta) Esses fenômenos sempre têm o homem por objeto?*

*Resposta: Algumas vezes eles têm o homem como razão imediata de ser. Na maioria dos casos, entretanto, têm por único objetivo o restabelecimento do equilíbrio e da harmonia das forças físicas da Natureza.*

*(Complemento da pergunta) Concebemos perfeitamente que a vontade de Deus seja a causa primária, nisto como em todas as coisas. Porém, sabendo que os Espíritos têm ação sobre a matéria e que são os agentes da vontade de Deus, perguntamos se alguns dentre eles não exerceriam certa influência sobre os elementos para os agitar, acalmar ou dirigir?*

*Resposta: Evidentemente; e nem poderia ser de outro modo. Deus não exerce ação direta sobre a matéria. Ele tem agentes dedicados em todos os graus da escala dos mundos.*

*(Pergunta 540) Os Espíritos que exercem ação nos fenômenos da Natureza agem com conhecimento de causa, em virtude do livre-arbítrio, ou por impulso instintivo e irrefletido?*

*Resposta: Uns sim, outros não. Façamos uma comparação. Figurai essas miríades de animais que, pouco a pouco, fazem emergir do mar ilhas e arquipélagos. Acreditais que não haja aí um fim providencial à harmonia geral? Entretanto, são animais do último grau que realizam essas coisas, provendo às suas necessidades e sem suspeitarem de que são instrumentos de Deus. Pois bem!*

*Do mesmo modo, os Espíritos mais atrasados são úteis ao conjunto. Enquanto se ensaiam para a vida, antes que tenham plena consciência de seus atos de seu livre-arbítrio, atuam em certos fenômenos, dos quais são agentes, mesmo de forma inconsciente. Primeiramente, executam; mais tarde, quando suas inteligências estiverem mais desenvolvidas, comandarão e dirigirão as coisas do mundo material; mais tarde ainda, poderão dirigir as do mundo moral. É assim que tudo serve, tudo se encadeia na Natureza, desde o átomo primitivo até o arcanjo, que também começou pelo átomo. Admirável lei de harmonia, da qual o vosso Espírito limitado ainda não pode abranger o conjunto. (págs. 263/264)*

Os esclarecimentos dos espíritos na primeira obra fundamental da Doutrina Espírita não são detalhados sobre o que, de fato, é influenciado pelos elementais da natureza. No entanto, são transparentes quanto à capacidade de ação desses espíritos.

Os elementais da natureza são popularmente classificados em Gnomos, Duendes, Silfos, Ondinas, Salamandras, Devas, Fadas, Elfos, Gênio, Djins e Faunos.

Essa representação deriva da mitologia dos antigos, que afirma que os seres são encarregados dos quatro elementos: terra, água, fogo e mar.

Contudo, em *O Livro dos Espíritos (Questão nº 537)*, os espíritos explicam que essa crença é “*tão pouco destituída de fundamento que ainda está muito aquém da verdade*”.



Segundo a doutrina espírita, com base nas obras básicas de Allan Kardec, **ainda não compreendemos com exatidão quem são e como atuam esses espíritos da natureza.** Entretanto, essa sabedoria é irrelevante diante da perfeição que é a criação divina.

**CALMA, SERENIDADE E PAZ.**